

IMPACTOS DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA SAÚDE BUCAL IMPACTS OF BARIATRIC SURGERY ON ORAL HEALTH

LETICIA FERREIRA DE AGUIAR

Graduando (a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário São José.

FERNANDA NUNES DE SOUZA

Cirurgiã-Dentista

RESUMO

A cirurgia bariátrica é uma alternativa terapêutica utilizada no tratamento da obesidade grave e de suas comorbidades, apresentando benefícios importantes para a saúde geral do paciente. Entretanto, as alterações anatômicas, fisiológicas, nutricionais e comportamentais decorrentes do procedimento podem repercutir na cavidade oral. Este artigo tem como objetivo analisar os principais impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal, destacando alterações como erosão dentária, hipersensibilidade, xerostomia, aumento do risco de cárie, alterações periodontais e possíveis consequências de deficiências nutricionais no processo de manutenção dos tecidos bucais. A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, baseada em artigos científicos, revisões, publicações acadêmicas e materiais disponíveis em bases como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. A literatura consultada indica que o refluxo gastroesofágico, os episódios de vômito, a mudança nos hábitos alimentares e a deficiência de micronutrientes podem favorecer alterações no esmalte dentário, na saliva, na mucosa oral e no periodonto. Além disso, observa-se que o acompanhamento odontológico antes e após a cirurgia é fundamental para prevenir agravos, orientar hábitos de higiene, controlar fatores de risco e contribuir para a qualidade de vida do paciente bariátrico. Conclui-se que a saúde bucal deve integrar o cuidado multidisciplinar desses indivíduos, uma vez que a cirurgia, embora benéfica para o controle da obesidade, exige acompanhamento contínuo para evitar ou reduzir complicações orais.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; saúde bucal; odontologia.

ABSTRACT

Bariatric surgery is a therapeutic alternative used in the treatment of severe obesity and its comorbidities, offering important benefits to the patient's general health. However, the anatomical, physiological, nutritional and behavioral changes resulting from the procedure may affect the oral cavity. This article aims to analyze the main impacts of bariatric surgery on oral health, highlighting conditions such as dental erosion, hypersensitivity, xerostomia, increased risk of dental caries, periodontal changes and possible consequences of nutritional deficiencies for the maintenance of oral tissues. The methodology consists of a qualitative bibliographic review based on scientific articles, reviews, academic publications and materials available in databases such as SciELO, PubMed and Google Scholar. The literature indicates that gastroesophageal reflux, vomiting episodes, changes in eating habits and micronutrient deficiencies may contribute to alterations in tooth enamel, saliva, oral mucosa and periodontal tissues. In addition, dental follow-up before and after surgery is essential to prevent complications, guide hygiene habits, control risk factors and improve the quality of life of bariatric patients. It is concluded that oral health should be part of the multidisciplinary care provided to these individuals, since bariatric surgery, although beneficial for obesity control, requires continuous monitoring to prevent or reduce oral complications.

Keywords: bariatric surgery; oral health; dentistry.

INTRODUÇÃO

A obesidade é considerada um problema de saúde pública por estar associada ao aumento do risco de doenças crônicas, limitações funcionais e redução da qualidade de vida. Em casos de obesidade grave, quando as medidas clínicas convencionais não apresentam resposta suficiente, a cirurgia bariátrica pode ser indicada como estratégia terapêutica para perda de peso e controle de comorbidades.

Apesar dos benefícios sistêmicos, esse procedimento provoca mudanças importantes no organismo. A redução da capacidade gástrica, as alterações na absorção de nutrientes, a modificação dos hábitos alimentares, o refluxo gastroesofágico e episódios de vômito podem influenciar diretamente a saúde bucal. Essas condições

podem favorecer erosão dentária, hipersensibilidade, alterações salivares, maior risco de cárie, doença periodontal e desconfortos na mucosa oral.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como questão norteadora: quais são os principais impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal dos pacientes submetidos a esse procedimento? A partir dessa pergunta, busca-se compreender de que maneira as alterações decorrentes da cirurgia podem afetar a cavidade oral e quais cuidados odontológicos são necessários para prevenir ou reduzir possíveis complicações.

O objetivo geral deste trabalho é analisar os impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal. Como objetivos específicos, pretende-se descrever as principais alterações bucais associadas ao pós-operatório bariátrico; identificar fatores sistêmicos e comportamentais que podem contribuir para essas alterações; discutir a importância do acompanhamento odontológico no cuidado multidisciplinar do paciente bariátrico; e destacar medidas preventivas que auxiliem na preservação da saúde oral.

A justificativa para a realização deste estudo está relacionada à necessidade de ampliar a discussão sobre a participação da odontologia no acompanhamento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Embora o procedimento seja frequentemente analisado a partir de seus efeitos metabólicos e nutricionais, suas repercussões bucais também merecem atenção, pois podem comprometer a mastigação, a estética, o conforto oral e a qualidade de vida.

A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, com análise de publicações científicas relacionadas à cirurgia bariátrica e à saúde bucal. O trabalho está organizado em fundamentação teórica, desenvolvimento e considerações finais. Inicialmente, são apresentados os principais conceitos relacionados ao tema; em seguida, discutem-se as alterações bucais mais recorrentes; por fim, são apontadas as principais conclusões e a relevância do acompanhamento odontológico preventivo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cirurgia bariátrica corresponde a um conjunto de procedimentos destinados ao tratamento da obesidade grave, especialmente em pacientes que apresentam comorbidades associadas ou que não obtiveram resultados satisfatórios com medidas conservadoras. Apesar de favorecer a perda ponderal e a melhora de condições sistêmicas, a cirurgia também pode gerar efeitos indiretos sobre outros sistemas do organismo, inclusive sobre a cavidade oral.

Entre os fatores que justificam essa relação estão o refluxo gastroesofágico, a ocorrência de vômitos, as mudanças na frequência e na consistência da alimentação e as deficiências nutricionais. Moura-Grec et al. (2012) apontam que algumas complicações pós-operatórias, como refluxo crônico e deficiência nutricional, podem trazer repercussões para a cavidade oral, incluindo desgaste dentário, doença periodontal e alterações salivares.

A erosão dentária é uma das alterações mais discutidas na literatura. Ela ocorre pela perda progressiva de estrutura dentária provocada por ácidos que não têm origem bacteriana. Em pacientes bariátricos, o contato frequente do esmalte com o ácido gástrico, principalmente em situações de refluxo e vômito, pode contribuir para o desgaste da superfície dental. Castilho et al. (2019) observaram associação entre cirurgia bariátrica, refluxo gastroesofágico e desgaste dentário, reforçando a necessidade de monitoramento odontológico desses pacientes.

Outro ponto relevante é a condição periodontal. A obesidade pode estar associada a um estado inflamatório crônico, enquanto a cirurgia bariátrica pode alterar padrões metabólicos, alimentares e nutricionais. Essas mudanças podem afetar a resposta dos tecidos periodontais, especialmente quando associadas à higiene bucal inadequada, à deficiência de vitaminas e minerais e à presença de biofilme dental. Assim, o acompanhamento periodontal torna-se importante no pré e no pós-operatório.

As alterações salivares também merecem atenção. A xerostomia, caracterizada pela sensação de boca seca, pode estar relacionada ao uso de medicamentos, alterações metabólicas, desidratação, dieta modificada e deficiências nutricionais. A saliva exerce papel essencial na proteção da cavidade oral, pois auxilia na limpeza mecânica, na neutralização de ácidos e na remineralização do esmalte. Quando há

redução do fluxo salivar, aumenta-se a vulnerabilidade a cáries, mau hálito, irritações de mucosa e dificuldade de mastigação e deglutição.

Dessa forma, a fundamentação teórica evidencia que a cirurgia bariátrica não deve ser analisada apenas sob a perspectiva da perda de peso. Seus impactos devem ser observados de forma ampla, incluindo a saúde oral. A integração do cirurgião-dentista à equipe multidisciplinar pode contribuir para a identificação precoce de alterações, o controle de fatores de risco e a promoção de orientações preventivas.

1. CIRURGIA BARIÁTRICA E REPERCUSSÕES SISTÊMICAS

A cirurgia bariátrica promove alterações importantes no trato gastrointestinal. Dependendo da técnica utilizada, pode haver restrição da capacidade do estômago, alteração do trânsito alimentar e redução da absorção de determinados nutrientes. Tais mudanças favorecem a perda de peso, mas também exigem acompanhamento contínuo, pois podem ocorrer deficiências de vitaminas e minerais importantes para a manutenção da saúde geral e bucal.

No contexto odontológico, a deficiência de nutrientes como cálcio, vitamina D, ferro e vitaminas do complexo B pode interferir na integridade de tecidos duros e moles, no processo de cicatrização, na resposta imunológica e na saúde periodontal. Ainda que nem todos os pacientes apresentem as mesmas complicações, a literatura reforça a necessidade de atenção individualizada e acompanhamento multiprofissional.

Além das alterações nutricionais, alguns pacientes relatam refluxo, náuseas e vômitos no período pós-operatório. Esses episódios expõem os dentes ao ácido gástrico, favorecendo a desmineralização do esmalte e o surgimento de desgaste dental. Quando esse processo não é identificado precocemente, pode evoluir para sensibilidade, alteração estética, perda de estrutura dental e necessidade de tratamento restaurador.

2. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

A erosão dentária é uma alteração recorrente em estudos sobre pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Diferentemente da cárie, que envolve ação bacteriana, a erosão ocorre pela ação química de ácidos sobre a superfície dental. Em pacientes bariátricos, o ácido gástrico pode alcançar a cavidade oral por refluxo ou vômitos, contribuindo para a perda gradual do esmalte. Yang et al. (2021) destacam que pacientes obesos e submetidos à cirurgia podem apresentar risco para erosão dentária, especialmente quando há refluxo, vômito, consumo de bebidas ácidas e deficiência de micronutrientes.

A hipersensibilidade dentinária pode surgir como consequência da exposição de dentina decorrente do desgaste do esmalte. Essa condição causa dor ou desconforto diante de estímulos térmicos, químicos ou táteis, como alimentos frios, doces ou ácidos. Em pacientes que já apresentam fragilidade dentária ou erosão inicial, o acompanhamento odontológico é essencial para orientar medidas de proteção, aplicação de agentes dessensibilizantes e controle dos fatores causais.

A cárie dentária também pode ser favorecida por alterações na dieta e no padrão alimentar. Após a cirurgia, muitos pacientes passam a realizar refeições menores e mais frequentes. Quando essa mudança é acompanhada pelo consumo de alimentos pastosos, açucarados ou de higiene bucal insuficiente, há maior risco de acúmulo de biofilme e produção de ácidos por bactérias cariogênicas. Dessa forma, a orientação dietética e de higiene deve fazer parte da rotina de cuidado.

No campo periodontal, as alterações podem estar relacionadas à resposta inflamatória, ao controle de placa e ao estado nutricional. A gengivite e a periodontite podem comprometer a sustentação dos dentes e, quando não tratadas, provocar sangramento, mobilidade dentária e perda dental. O acompanhamento periodontal é relevante principalmente porque muitos pacientes bariátricos necessitam de cuidados de longo prazo para manter estabilidade sistêmica e oral.

Também podem ocorrer alterações na mucosa oral, sensação de boca seca e halitose. A xerostomia pode dificultar a fala, a mastigação e a deglutição, além de reduzir a capacidade de neutralização dos ácidos presentes na boca. Com isso, aumenta-se a

importância de orientações sobre hidratação, higiene oral adequada, acompanhamento profissional e avaliação do fluxo salivar quando necessário.

3. IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO

O acompanhamento odontológico deve começar antes da cirurgia bariátrica sempre que possível. A avaliação pré-operatória permite identificar focos infecciosos, presença de cáries, doença periodontal, lesões de mucosa e hábitos que possam agravar complicações no pós-operatório. Além disso, esse momento é importante para orientar o paciente sobre higiene bucal, alimentação, riscos de erosão dentária e necessidade de retornos periódicos.

No pós-operatório, o cirurgião-dentista deve acompanhar sinais de desgaste dental, sensibilidade, alteração salivar, doença periodontal e lesões de mucosa. O cuidado preventivo pode incluir aplicação tópica de flúor, orientação sobre escovação, uso de fio dental, controle de biofilme, indicação de produtos específicos para sensibilidade e encaminhamento ao médico ou nutricionista quando houver suspeita de refluxo persistente ou deficiência nutricional.

Porcelli et al. (2019) discutem a relevância de programas educativos e preventivos voltados à saúde bucal de pacientes com obesidade mórbida após a cirurgia bariátrica. Essa abordagem demonstra que a prevenção não depende apenas de procedimentos clínicos, mas também da educação do paciente e da construção de hábitos de autocuidado.

A atuação integrada entre dentista, médico, nutricionista, psicólogo e outros profissionais é essencial para um cuidado completo. A saúde bucal influencia a mastigação, a digestão, a autoestima e a qualidade de vida. Portanto, tratar a boca como parte do processo de reabilitação do paciente bariátrico é uma forma de ampliar os benefícios obtidos com a cirurgia e reduzir riscos futuros.

4. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, tendo como objetivo reunir, analisar e discutir informações já publicadas sobre os impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal. A escolha por esse tipo de pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender, com base em estudos científicos, de que forma as alterações provocadas pela cirurgia bariátrica podem influenciar a cavidade oral e a qualidade de vida dos pacientes.

A pesquisa foi realizada a partir da consulta de artigos científicos, trabalhos acadêmicos, revisões e publicações disponíveis em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram priorizados materiais que abordassem cirurgia bariátrica, alterações nutricionais, refluxo gastroesofágico, xerostomia, erosão dentária, cárie, doença periodontal e acompanhamento odontológico de pacientes bariátricos.

Para a seleção dos materiais, foram utilizados descritores em português e inglês, tais como: cirurgia bariátrica, saúde bucal, odontologia, erosão dentária, doença periodontal, deficiências nutricionais, refluxo gastroesofágico, bariatric surgery, oral health, dental erosion e periodontal disease. Foram incluídas publicações com relação direta ao tema e excluídos materiais sem fundamentação científica adequada ou que tratassem da cirurgia bariátrica sem abordar seus reflexos na saúde oral.

Após a seleção, foi realizada leitura analítica dos materiais, com organização das informações conforme os principais impactos bucais identificados. A análise foi conduzida de forma descritiva, relacionando os achados da literatura aos objetivos do estudo e à importância da atuação preventiva da odontologia no cuidado multidisciplinar.

5. DISCUSSÃO

A análise da literatura permite compreender que os impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal resultam de múltiplos fatores. Não se trata de uma consequência única do procedimento cirúrgico, mas da combinação entre refluxo, vômitos, alterações alimentares, deficiências nutricionais, higiene oral, acompanhamento profissional e condições prévias do paciente.

O desgaste dentário por erosão aparece como uma das alterações mais relevantes, principalmente quando há contato frequente do esmalte com o ácido gástrico. Esse processo pode ser silencioso no início e, por isso, exige avaliação periódica. A identificação precoce permite orientar medidas de controle, como evitar escovação imediata após episódios de vômito ou refluxo, realizar bochechos com água, controlar alimentos ácidos e buscar acompanhamento médico para tratar o refluxo.

A doença periodontal e a cárie também devem ser consideradas. Pacientes que passam por mudanças alimentares importantes podem apresentar maior frequência de ingestão de alimentos e maior dificuldade de adaptação à nova rotina. Quando não há orientação adequada, esses fatores podem favorecer acúmulo de biofilme e inflamação gengival. Assim, a prevenção deve ser individualizada, considerando o histórico do paciente e suas necessidades clínicas.

A literatura recente também indica que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal pode ser prejudicada em alguns pacientes após a cirurgia bariátrica. Sindi et al. (2025), em revisão sobre o tema, apontam que parte dos estudos observou impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde oral, ainda que os resultados variem conforme o tipo de estudo e o perfil dos pacientes avaliados.

Dessa forma, a discussão reforça que o cirurgião-dentista deve integrar a equipe de cuidado do paciente bariátrico. A atuação odontológica não se limita ao tratamento de lesões já instaladas, mas envolve prevenção, orientação, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo. Esse cuidado contribui para reduzir complicações e para preservar funções essenciais, como mastigação, fonética, estética e conforto oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu analisar os principais impactos da cirurgia bariátrica na saúde bucal, evidenciando que o procedimento, embora traga benefícios importantes para o controle da obesidade e de comorbidades, pode estar associado a alterações orais que exigem acompanhamento específico. Entre as principais manifestações identificadas

estão erosão dentária, hipersensibilidade, xerostomia, maior risco de cárie, alterações periodontais e possíveis repercussões decorrentes de deficiências nutricionais.

Os objetivos propostos foram alcançados, pois foi possível descrever as principais alterações bucais relacionadas ao pós-operatório bariátrico, identificar fatores que contribuem para essas alterações e discutir a relevância do acompanhamento odontológico. A metodologia de revisão bibliográfica possibilitou reunir informações de diferentes estudos e organizar uma compreensão geral sobre o tema.

Conclui-se que a saúde bucal deve ser considerada parte integrante do cuidado multidisciplinar ao paciente bariátrico. A avaliação odontológica antes da cirurgia, associada ao acompanhamento periódico após o procedimento, contribui para a prevenção de complicações, a manutenção da função mastigatória, o controle de fatores de risco e a melhoria da qualidade de vida.

Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a realização de pesquisas clínicas com acompanhamento longitudinal de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, a fim de avaliar com maior precisão a evolução das alterações bucais ao longo do tempo e a eficácia de protocolos preventivos odontológicos específicos para esse grupo.

REFERÊNCIAS

CASTILHO, A. V. S. S. et al. Bariatric surgery impact on gastroesophageal reflux and dental wear: a systematic review. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/xrQQwMLjpCGgvrSSzBdGBzG/>. Acesso em: 12 maio 2026.

MOURA-GREC, P. G. et al. Consequências sistêmicas da cirurgia bariátrica e suas repercussões na saúde bucal. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/cRfkbQkjGsGJYY7vxWStFrm/>. Acesso em: 12 maio 2026.

PORCELLI, I. C. S. et al. Promoção de saúde bucal em pacientes com obesidade mórbida após gastroplastia: estudo randomizado. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abcd/a/5JY3jnZB63DFbfcdQbSbRNn/>. Acesso em: 12 maio 2026.

SINDI, H. et al. Oral health in individuals after bariatric surgery: a systematic scoping review. *Obesity Surgery*, 2025. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11695-025-07793-w>. Acesso em: 12 maio 2026.

YANG, C. et al. Dental erosion in obese patients before and after bariatric surgery: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Clinical Medicine*, v. 10, n. 21, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/10/21/4902>.